

[Alexandre Frota presta depoimento nesta quinta sobre relato de estupro de mãe de santo](#)

(Géssica Brandino/ Agência Patrícia Galvão, 28/07/2015) Nesta quinta-feira (30/07), às 14 horas, no Fórum Criminal da Barra Funda, em São Paulo, o ator Alexandre Frota prestará esclarecimentos ao Ministério Público sobre o teor da entrevista concedida a um programa da TV aberta em que revela, em tom de deboche e escárnio, que teria praticado sexo com uma mãe de santo contra a vontade dela, e que a vítima teria desmaiado durante o crime.

A entrevista foi veiculada originalmente no dia 22 de maio de 2014, no programa *Agora É Tarde*, apresentado por Rafinha Bastos na Band, e reprisada no dia 25 de fevereiro, em uma coletânea 'dos melhores momentos' da atração.

Leia também:

["Não dá para ficar em silêncio no caso do estupro de Frota", diz Juca Ferreira](#)
[Intervozes apresenta denúncia pedindo a suspensão de programa da Band após entrevista de Alexandre Frota](#)
[Qual é a graça, Alexandre Frota?, por Marina Rossi](#)

Diante do ocorrido, foi instaurado um procedimento investigativo no âmbito da Promotoria Criminal e Frota foi intimado para uma oitiva. "Este é o primeiro passo da investigação, além da de gravação do vídeo - que é transcrever todas as falas do vídeo e fazer a gravação das imagens em uma mídia, que passa a integrar o processo", explica a promotora responsável pelo caso, Silvia Chakian, coordenadora do GEVID - Grupo de Enfrentamento à Violência Doméstica do Ministério Público de São Paulo.

A promotora lembra que a narrativa que Frota fez do caso evidencia a intolerância religiosa e o preconceito, além de incitar o estupro, uma vez que a fala foi feita diante de uma plateia, em um programa com grande audiência. Após a repercussão negativa do caso nas mídias sociais e na imprensa, o ator teria dito que o caso narrado não teria acontecido, o que segundo Chakian, não minimiza a responsabilidade por incitação à cultura de violência e uso da força contra a mulher.

"Argumentos de que os fatos não ocorreram, que o episódio é fictício e que faz parte de uma *stand-up comedy* ou de uma piada não convencem ou minimizam a responsabilidade criminal nesse caso, que será apurado pelo Ministério Público", reforça Chakian.

A promotora também lembra que é importante que a sociedade esteja atenta aos desdobramentos do caso. "A sociedade tem um papel importantíssimo, assim como as mídias sociais, porque fazer pressão e acompanhar são também formas de garantir a aplicação da lei penal e de fazer com que o sistema de justiça atue de forma exemplar em um caso como esse."